



Concurso Público para Provimento de Vagas em
Cargos Efetivos e de Emprego Público da
Prefeitura Municipal de Assaí

CADERNO DE PROVAS

Cargo

TÉCNICO EM DESPORTO



Antes de iniciar a prova, leia as instruções abaixo:

1. Espere a ordem do fiscal para iniciar a prova.
2. Leia, atentamente, as questões, e atenha-se a elas, pois nenhum esclarecimento a mais poderá ser dado, e o sucesso de um concurso está na compreensão do que é solicitado.
3. Utilize somente caneta esferográfica preta ou azul.
4. A folha de respostas compõe-se de quadrículas. Para assinalá-las, basta preencher toda a quadrícula da questão escolhida, da seguinte forma: ■
5. Será nula a prova, se forem assinaladas todas as questões com uma única alternativa de respostas.
6. Serão nulas as respostas rasuradas ou múltiplas para uma mesma questão.
7. Não se atenha às questões que julgar difíceis, volte a elas, se lhe sobrar tempo.
8. Ao início da prova, o Fiscal comunicará o período de tempo concedido para a realização dela.
9. Ao término da prova, entregue TODO O MATERIAL recebido.
10. Preencha claramente os dados na folha de respostas. Coloque somente seu número de inscrição; não coloque seu nome, nem na folha de respostas, nem nas provas.
11. Não é permitido, em hipótese alguma, o empréstimo de qualquer objeto.
12. Somente poderá ausentar-se da sala da prova, acompanhado do fiscal de corredor.
13. Permaneça no local da prova pelo prazo mínimo de uma hora.
14. Guarde todo tipo de equipamento de comunicação eletrônico e relógio, durante a execução da prova.
15. Use o verso da ficha de comprovação de inscrição, para copiar o gabarito de sua prova.
16. O resultado do concurso não será divulgado por telefone.
17. Após a realização das provas, os gabaritos e o conteúdo das provas objetivas serão afixados no mural de avisos da Prefeitura Municipal de Assaí, e divulgados via internet, nos sites concursopublico.uniuv.edu.br e www.pmassai.com.br às 17h do dia 30 de maio de 2011.



1. Granell (2003) diz que, no campo do desporto, submeter o treinamento a um plano estudado, significa considerar alguns aspectos determinantes que ocorrem durante sua aplicação, tais como:

- I. O nível do desportista.
- II. Os objetivos do desporto.
- III. As competições.
- IV. As atividades previstas.
- V. Uma organização metodológica das cargas.
- VI. Um modelo de organização do treinamento em períodos e ciclos de acordo com o calendário esportivo.
- VII. A quantidade de materiais.
- VIII. A qualidade dos locais de treino.
- IX. A quantidade de profissionais de Educação Física.

- (A) Somente IX está incorreto.
(B) Somente I, II, III, V, VI, VII e VIII estão corretos.
(C) Somente VIII e IX estão incorretos.
(D) Somente IV, V e VI estão incorretos.
(E) Somente VII, VIII e IX estão incorretos.

2. A estrutura básica de desenvolvimento de um modelo de treinamento individualizado, utilizado em atletas de alto nível, caracteriza-se por três fases, segundo Granell (2003), que cita a estrutura de Bonartchuk (1984), sendo períodos de:

- (A) Desenvolvimento, manutenção e recuperação;
(B) Aprendizagem, desenvolvimento e performance;
(C) Desenvolvimento, performance e recuperação;
(D) Aprendizagem, performance e recuperação;
(E) Desenvolvimento, manutenção e performance.

3. Para Granell (2003), o desenvolvimento do treinamento, os estados de forma são obtidos em fases, por meio das quais se analisa sua relação com a obtenção de resultados desportivos. Essa estrutura cíclica adapta-se aos modelos clássicos de periodização do treinamento desportivo proposto por Matveiev (1988):

- (A) Fases de desenvolvimento, adaptação e manutenção;
(B) Fases de desenvolvimento, conservação e perda;
(C) Fases de desenvolvimento, conservação e superação;
(D) Fases de aprendizagem, adaptação e desenvolvimento;
(E) Fases de adaptação, desenvolvimento e conservação.

4. Os ciclos que estruturam a periodização do treinamento desportivo são definidos de acordo com a função que desempenham, embora sua tipologia seja determinada a partir de sua duração. Há três estruturas temporais, segundo Granell (2003):

- (A) Macroциclo, mesociclo e microциclo;
(B) Ciclos: preparatório, competitivo e transição;
(C) Macroциclo preparatório, competitivo e de transição;
(D) Mesociclo inicial, de base e de desenvolvimento;
(E) Mesociclo de aperfeiçoamento, intermediário e pré-competitivo.



5. Para Summers (2008), um mix de marketing esportivo é:
- (A) Aplicação de propaganda sobre o esporte;
 - (B) Aplicação de publicidade sobre o esporte;
 - (C) Aplicação dos 4 Ps (preço, produto, promoção e ponto-de-venda);
 - (D) Aplicação de preço baixo para um produto esportivo;
 - (E) Aplicação de promoção para um produto esportivo.
6. O processo de marketing esportivo estratégico, para Summers (2008), deve ter as seguintes fases:
- I. Formação do preço.
 - II. Avaliação do produto.
 - III. Esclarecimento e definição de objetivos organizacionais e de marketing.
 - IV. Análise situacional.
 - V. Identificação e descrição dos mercados-alvo.
 - VI. Desenvolvimento de um Mix de marketing para cada segmento.
 - VII. Implementação e coordenação dos planos de marketing.
 - VIII. Controle e avaliação das estratégias.
- (A) Somente o item I está incorreto;
 - (B) Somente o item VI está correto;
 - (C) Somente os itens I e IV estão incorretos;
 - (D) Somente os itens I e II estão incorretos;
 - (E) Somente os itens I e II estão corretos.
7. Summers (2008) cita que na indústria esportiva, geralmente se classificam públicos ou grupos a serem considerados, além de consumidores esportivos, no processo de marketing. Sendo eles:
- (A) Jogadores, investidores, organizações de serviços e materiais, governos, espectadores, clubes esportivos, órgãos governamentais esportivos;
 - (B) Jogadores, investidores, comércio, instituições de ensino, espectadores, clubes esportivos, órgãos governamentais esportivos, escolas e associações;
 - (C) Jogadores, governos, espectadores, indústrias, universidades, clubes esportivos, órgãos governamentais esportivos, escolas e comércio;
 - (D) Governos, espectadores, academias, clubes esportivos, órgãos governamentais esportivos, escolas, associações, comércio, ensino superior e departamentos de esportes municipais;
 - (E) Jogadores, academias, instituições de ensino, comércio e indústria.
8. A duração e frequência de treino semanal, de acordo com a faixa etária, segundo Barbanti (2005) é:
- I. De 1 hora, de 3 a 4 dias por semana, para crianças de até 10 anos.
 - II. De 1 hora, 6 dias por semana, para crianças de até 10 anos.
 - III. De 2 horas, 3 dias por semana, para adolescentes acima de 15 anos.
 - IV. De 1 hora e 30 minutos, de 4 a 5 dias por semana, para crianças até 10 anos.
- (A) Somente a opção I está incorreta;
 - (B) Somente a opção II está incorreta;
 - (C) Somente a opção I está correta;
 - (D) Somente a opção IV está correta;
 - (E) Somente a opção III está correta.



9. Melo (2001) fala na regra 8 – lançamentos, que o tiro livre é executado toda vez que ocorrer:
- (A) Falta;
 - (B) Saída de bola pela lateral;
 - (C) Saída de bola pela linha de fundo;
 - (D) Gol;
 - (E) Início do primeiro e segundo tempos.
10. O Basquetebol tem como parte de seus fundamentos técnicos:
- (A) Passe, recepção, drible, fintas, giros, lançamentos e rebote;
 - (B) Passe, drible, fintas, giros, lançamentos, tática de ataque e rebote;
 - (C) Ataque e defesa, recepção, drible, fintas, giros, lançamentos e rebote;
 - (D) Passe, recepção, drible, fintas, giros, lançamentos e tática de defesa;
 - (E) Passe, recepção, drible, giros, lançamentos e substituições.
11. No jogo de futsal, uma equipe pode entrar em quadra durante o tempo estipulado de jogo:
- (A) 6 jogadores;
 - (B) 4 jogadores;
 - (C) 5 jogadores;
 - (D) 10 jogadores;
 - (E) 12 jogadores.
12. Para Fernandes (2003), os elementos a serem analisados em cada estilo de corrida, baseiam-se nos seguintes princípios:
- (A) Movimentação do corpo, das pernas e dos braços e posição da cabeça;
 - (B) Ação total do corpo, ângulo do corpo, movimentação de braços e pernas e colocação dos pés;
 - (C) Angulação do corpo, movimentação de pés, pernas e braços;
 - (D) Ação total e angulação do corpo;
 - (E) Ação total do corpo, ângulo do corpo, movimentação de braços e pernas e posição da cabeça.
13. Barbanti (2005) recomenda que seja utilizado como critério de agrupamento de crianças e jovens, na prática esportiva, a idade cronológica, com amplitude de no máximo:
- (A) 3 anos;
 - (B) 1 anos;
 - (C) 4 anos;
 - (D) 2 anos;
 - (E) 5 anos.
14. Resende (2000) fala de um processo em que as equipes perdedoras são automaticamente eliminadas do torneio a cada rodada, sucessivamente, até que se tenha um único vencedor. Esse processo se chama:
- (A) Dupla eliminatória;
 - (B) Eliminatória dupla;
 - (C) Eliminatória simples;
 - (D) Rodada;
 - (E) Tabela.



15. Resende (2000), quando classifica 2 de cada grupo e dá oportunidade de classificação para próxima fase ao 3º melhor colocado entre todos os grupos, chama de:

- (A) Acumulação;
- (B) Consolação;
- (C) Bagnall - Wild;
- (D) Lombardo;
- (E) Repescagem;

16. O modelo abaixo descrito por Resende (2000) refere-se a uma tabela de:

Participantes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	AP
---------------	----	---	---	---	---	----	----	----	----

Legenda: PG (pontos ganhos); J (jogos); V (vitórias); E (empates); D (derrotas); GP (gols pró); GC (gols contra); SG (saldo de gols); AP (aproveitamento em %).

- (A) Tabela de rodízio;
- (B) Tabela de processo misto;
- (C) Tabela de rodada;
- (D) Tabela de participante;
- (E) Tabela de classificação.

17. A sequência básica de uma cerimônia de abertura de jogos, segundo Poit (2010) é:

- (A) Concentração das delegações em ordem alfabética, entrada das delegações em ordem alfabética, entrada da delegação anfitriã, entrada das bandeiras, hino nacional, entrada e hasteamento da bandeira do evento, entrada do fogo simbólico, acendimento da pira, declaração de abertura, juramento do atleta, juramento do árbitro, saudações aos participantes, saída das delegações, evento artístico, encerramento do cerimonial e início das competições;
- (B) Concentração das delegações em ordem alfabética, concentração das autoridades na área VIP, entrada da banda, fanfarra ou orquestra, entrada das delegações em ordem alfabética, entrada da delegação anfitriã, entrada dos árbitros, composição da mesa, entrada das bandeiras, hino nacional, entrada e hasteamento da bandeira do evento, entrada do fogo simbólico, acendimento da pira, declaração de abertura, juramento do atleta, juramento do árbitro, saudações aos participantes, saída das delegações, evento artístico, encerramento do cerimonial e início das competições;
- (C) Entrada da banda, fanfarra ou orquestra, entrada das delegações em ordem alfabética, entrada da delegação anfitriã, entrada dos árbitros, composição da mesa, entrada das bandeiras, hino nacional, entrada e hasteamento da bandeira do evento, entrada do fogo simbólico, acendimento da pira, declaração de abertura, juramento do atleta, juramento do árbitro, saudações aos participantes, saída das delegações, evento artístico, encerramento do cerimonial e início das competições;
- (D) Concentração das delegações em ordem alfabética, concentração das autoridades na área VIP, entrada da banda, fanfarra ou orquestra, entrada das delegações em ordem alfabética, entrada da delegação anfitriã, entrada dos árbitros, composição da mesa, entrada das bandeiras, hino nacional, entrada e hasteamento da bandeira do evento, entrada do fogo simbólico, acendimento da pira, declaração de abertura, juramento do atleta;



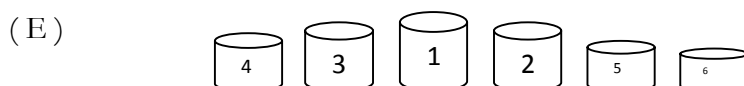
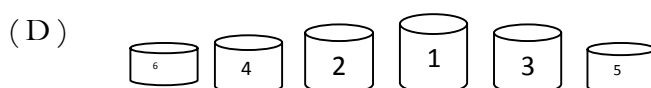
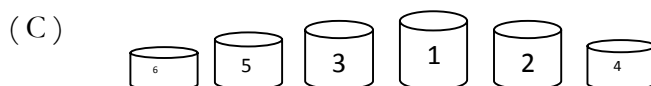
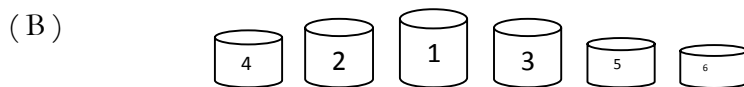
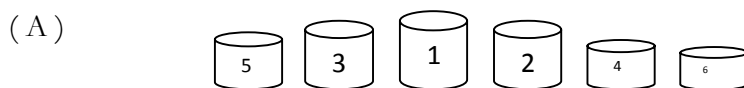
Concurso Público para Provimento de Vagas em Cargos Efetivos e de Emprego Público da Prefeitura Municipal de Assaí

(E) Concentração das delegações em ordem alfabética, concentração das autoridades na área VIP, entrada da banda, fanfara ou orquestra, entrada das delegações em ordem alfabética, hino nacional, entrada e hasteamento da bandeira do evento, entrada do fogo simbólico, acendimento da pira, declaração de abertura, juramento do atleta, juramento do árbitro, saudações aos participantes, saída das delegações, evento artístico, encerramento do cerimonial e início das competições.

18. Num cerimonial de abertura de um evento esportivo, no momento de posicionar as bandeiras nacional, estadual e municipal, por força de Lei, a ordem segundo Poit (2010), deve ser:

- (A) Bandeira nacional à direita, bandeira estadual à esquerda e a bandeira municipal no centro;
- (B) Bandeira nacional no centro, bandeira estadual à esquerda e a bandeira municipal à direita;
- (C) Bandeira nacional à esquerda, bandeira municipal à direita e a bandeira estadual no centro;
- (D) Bandeira estadual à direita, bandeira nacional ao centro e a bandeira municipal à esquerda;
- (E) Por Lei não existe uma ordem determinada para posicionar as bandeiras.

19. Segundo Poit (2010), as posições corretas dos pódios para o momento da premiação para 6 premiados é:



20. Para Barbanti (2005), os movimentos fundamentais que devem ser desenvolvidos antes das habilidades esportivas são:

- (A) Locomoção, manipulação e estabilidade;
- (B) Andar, correr e saltar;
- (C) Arremessar, amortecer e apanhar;
- (D) Alongar, balançar, iniciar e parar;
- (E) Manipular, arremessar e amortecer.



21. Barbanti (2005) fala que o modelo sequencial de treinamento para formação de esportistas deve ser:
- (A) Formação cognitiva, afetiva e principalmente motora;
 - (B) Formação generalizada, especializada e de alto nível;
 - (C) Formação acadêmica, motora especializada e esportiva;
 - (D) Formação generalizada, específica e psicomotora;
 - (E) Formação generalizada, de nível específico e cognitivo.
22. No livro Formação de esportistas, Valdir Barbanti cita que a preparação física do jovem esportista deve seguir a seguinte ordem:
- (A) Aquecimento, alongamento, prática do esporte, alongamento e volta à calma;
 - (B) Aquecimento, educativos, alongamento e volta à calma;
 - (C) Aquecimento, fundamentação técnica, o jogo propriamente dito, o alongamento e a volta a calma;
 - (D) Aquecimento, capacidades motoras e preparação muscular;
 - (E) Alongamento, aquecimento, fundamentação técnica e volta à calma.
23. O atletismo é dividido por modalidades, que segundo Ferreira (2006), são:
- (A) Corridas e saltos;
 - (B) Saltos e arremessos;
 - (C) Provas de pista e provas de campo;
 - (D) Lançamentos e provas de pista;
 - (E) Corridas e lançamentos.
24. No livro EDUCAÇÃO FÍSICA: recreação, jogos e desportos (FERREIRA, 2006), consta que o desporto é educação e deve ser apresentado para o ser humano a partir, mais ou menos, dos 11 ou 12 anos, e cita que os desportos podem ser:
- (A) De quadra ou de pista;
 - (B) De campo ou de quadra;
 - (C) Amador ou profissional;
 - (D) Individual ou coletivo;
 - (E) De pista ou de campo.
25. La Rosa (2006) fala que “a intensidade de carga de treinamento é o critério que controla a força e a especificidade de estímulo sobre o organismo ou a medida do esforço que comporta o trabalho desenvolvido durante o treinamento.” Portanto a intensidade regula-se pela:
- I. Magnitude (força) do potencial do treinamento dos meios utilizados.
 - II. Frequência de seus esforços.
 - III. Intervalo entre as repetições do exercício ou da sessão de treinamento.
 - IV. Relação entre a magnitude do volume de carga e o tempo que se leva para realizá-lo.
 - V. Organização da carga.



- (A) Somente o item V está incorreto;
- (B) Somente o item V está correto;
- (C) Somente o item IV está incorreto;
- (D) Somente o item IV está correto;
- (E) Todos estão incorretos.

26. As etapas de treinamento desportivo segundo La Rosa (2006), são:

- (A) Preparatória e intervalada;
- (B) Preparatória e competitiva;
- (C) Contínua e intervalada;
- (D) Contínua e competitiva;
- (E) Preparatória e contínua.

27. “A periodização do treinamento desportivo pode ser entendida como uma divisão organizada do treinamento anual ou semestral dos atletas, na busca de prepará-los para alcançar certas metas estabelecidas previamente e obter grande resultado em treinamento em determinado ponto culminante da temporada competitiva, exigindo que a forma obtida seja o ajuste da dinâmica das cargas em seu ponto máximo para o momento competitivo” (LA ROSA, 2006). Esse autor cita em seu livro Ozolin (1989), que complementa dizendo que os grandes períodos de treinamento desportivo são:

- (A) Iniciação, aperfeiçoamento e alto nível;
- (B) Mensal, semestral e anual;
- (C) Preparatório, competitivo e transitório;
- (D) Iniciação, microciclo e macrociclo;
- (E) Preparatório, alto nível e transitório.

28. Para Nicolini (2006), o resultado de um investimento em marketing esportivo depende principalmente da:

- (A) Adequação do evento à natureza do produto a ser promovido e escolha do público-alvo;
- (B) Qualidade da propaganda feita para divulgação do evento a ser promovido e tipo de propaganda;
- (C) Escolha do público-alvo e o alcance da propaganda até esse público;
- (D) Natureza do produto que vai ser vendido durante o evento e uma propaganda que alcance culturalmente esse público;
- (E) Cultura do público-alvo e da qualidade da propaganda.

29. Para Morgan e Summers (2008), desenvolver um perfil do DNA da marca e do mercado alvo, esclarecer os objetivos de marketing da aliança com o esporte em relação as estratégias de marketing geral, estabelecer um orçamento ou um método orçamentário, identificar oportunidades atuais no esporte, estabelecer compatibilidade entre o DNA e os mercados alvo das entidades esportivas e os da empresa, estabelecer objetivos mútuos de aliança estratégica, estabelecer o custo da aliança estratégica, identificar as atividades de marketing específicas necessárias para ativação da aliança e para consecução dos objetivos, estabelecer o custo da ativação, estabelecer medidas de avaliação, estabelecer e iniciar a aliança, monitorar e avaliar a aliança são passos para o sucesso, em quê?



- (A) Na propaganda;
(B) No evento;
(C) Na venda do produto;
(D) No marketing esportivo;
(E) Na divulgação.
30. A arte de encontrar formas criativas de gerar valor para o investimento em uma propriedade esportiva, segundo Morgan e Summers (2008), é chamada de:
- (A) Divulgação e plataforma;
(B) Publicidade e propaganda;
(C) Propaganda e plataforma;
(D) Plataforma e marketing;
(E) Alavancagem ou ativação.
31. Para Morgan e Summers (2008), as ferramentas de alavancagem do mix de marketing são:
- (A) Local, pessoas, divulgação e preço;
(B) Produto, preço, promoção e divulgação;
(C) Produto, preço, promoção, local e pessoas;
(D) Evento esportivo, pessoas, promoção e preço;
(E) Produto, preço, promoção, pessoas e evento esportivo.
32. Segundo o livro LEGISLAÇÃO DESPORTIVA, do Senado Federal (2003), é dever do Estado, fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, observados:
- I. A autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;
II. A destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;
III. O tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não profissional;
IV. A proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.
- (A) Todas estão incorretas;
(B) Somente o item I está correto;
(C) Somente o item IV está incorreto;
(D) Todas estão corretas;
(E) Somente os itens II e III estão corretos.
33. Em Senado Federal (2003) fica explícito que o poder público incentivará o lazer, como forma de:
- (A) Proporcionar saúde e qualidade de vida para população;
(B) Propiciar atividades para classes menos abastadas;
(C) Promoção social;
(D) Incentivo ao esporte;
(E) Promoção da saúde mental.
34. Senado Federal (2003), na lei 9.615 de 24/03/98, que institui normas gerais para o desporto, afirma no Art. 3º, que o desporto pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações:



- I. Desporto educacional;
- II. Desporto de participação;
- III. Desporto de rendimento;
- IV. Desporto competição;
- V. Desporto social.

- (A) Somente os itens I, II e III estão corretos;
- (B) Somente os itens IV e V estão corretos;
- (C) Todos estão incorretos;
- (D) Somente o item V está correto;
- (E) Somente o item I está incorreto.

35. No artigo 16 da lei 9.615 de 24/03/98, citada por Senado Federal (2003), as entidades de prática desportiva e as entidades nacionais de administração do desporto, bem como as ligas de que trata o art. 20, são:

- (A) Pessoas jurídicas de direito privado, com organização e funcionamento autônomo, e terão as competências definidas em seus estatutos;
- (B) Pessoas jurídicas de direito privado, com organização e funcionamento autônomo, e terão as competências definidas pelo governo;
- (C) Pessoas jurídicas de direito privado, com organização e funcionamento não autônomo, e terão as competências definidas em seus estatutos;
- (D) Pessoas jurídicas de direito público, com organização e funcionamento autônomo, e terão as competências definidas em seus estatutos;
- (E) Pessoas físicas de direito privado, com organização e funcionamento autônomo, e terão as competências definidas em seus estatutos;

36. No Art. 46-A. da lei 9.615 de 24/03/98, citada por Senado Federal (2003), as entidades de administração do desporto e as de prática desportiva envolvidas em quaisquer competições de atletas profissionais, independentemente da forma jurídica adotada, com ou sem finalidade lucrativa, são obrigadas a:

- (A) Elaborar e publicar as demonstrações de resultados da competição, devidamente revisadas e aprovadas pelo dirigente esportivo;
- (B) Elaborar e publicar as demonstrações contábeis e balanços patrimoniais, de cada exercício, devidamente auditados por auditoria independente;
- (C) Demonstrar, por meio do marketing esportivo, a relevância social da competição e relatar publicamente seu impacto na sociedade local;
- (D) Publicar de forma coerente os resultados da competição, a fim de promover o esporte e difundi-lo na sociedade local;
- (E) Propiciar premiação adequada ao tipo de competição e utilizar os recursos financeiros angariados durante a competição, para manutenção da estrutura administrativa.

37. Senado Federal (2003) cita por meio da lei 9.615 de 24/03/98, no art. 50, que a organização, o funcionamento e as atribuições da Justiça Desportiva, limitadas ao processo e julgamento das infrações disciplinares e às competições desportivas, serão definidas em:

- (A) Regulamentos da competição;
- (B) Regulamentos desportivo;
- (C) Códigos desportivos;



-
- (D) Códigos da competição
(E) Todas estão corretas.

38. Senado Federal (2003). As transgressões relativas à disciplina e às competições desportivas sujeitam o infrator a:

- I. Advertência;
- II. Eliminação;
- III. Exclusão de campeonato ou torneio;
- IV. Indenização;
- V. Interdição de praça de desportos;
- VI. Multa;
- VII. Perda do mando do campo;
- VIII. Perda de pontos;
- IX. Perda de renda;
- X. Suspensão por partida;
- XI. Suspensão por prazo.

- (A) Todos os itens estão incorretos;
(B) Somente o item III está incorreto;
(C) Somente os itens I, II e VIII estão corretos;
(D) Todos os itens estão corretos;
(E) Somente o item X está incorreto.

39. O Art. 56. da Lei 9.615 de 24/03/98, citada por Senado Federal (2003), diz que os recursos necessários ao fomento das práticas desportivas formais e não formais a que se refere o art. 217 da Constituição Federal serão assegurados em programas de trabalho específicos, constantes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além dos provenientes de:

- I. Fundos desportivos;
- II. Receitas oriundas de concursos de prognósticos;
- III. Doações, patrocínios e legados;
- IV. Prêmios de concursos de prognósticos da Loteria Esportiva Federal oriundos de apostas dos próprios departamentos desportivos;
- V. Incentivos fiscais previstos em lei;
- VI. Outras fontes.

- (A) Somente os itens VI e II estão incorretos;
(B) Todos estão incorretos;
(C) Apenas o item IV está incorreto;
(D) Apenas os itens II, IV e VI estão incorretos;
(E) Todos estão corretos.

40. Para Shigunov (1994), o ensino-aprendizagem do desporto coletivo na idade escolar deverá contemplar as seguintes vertentes:

- (A) Aquisições no âmbito das capacidades coordenativas e afetivas;
- (B) Aquisições no âmbito das capacidades condicionais e condicionantes;
- (C) Aquisições no âmbito das capacidades condicionais e coordenativas;
- (D) Aquisições no âmbito das capacidades condicionais e formativas;
- (E) Aquisições no âmbito das capacidades coordenativas e formativas.



FOLHA DE RESPOSTAS

EMPREGO PÚBLICO	Nº. DE INSCRIÇÃO
Técnico em Desporto	<hr/>

Preencha toda a quadrícula correspondente à resposta certa. Mais de uma resposta na coluna anulará a questão, mesmo que uma esteja correta.

QUESTÕES																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E

QUESTÕES																			
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E

Nº. DE RESPOSTAS CERTAS	NOTA	RUBRICA DO AVALIADOR